

245 – A biofortificação como estratégia facilitadora para a assistência técnica e extensão rural em redes de fomento à produção e consumo de batata-doce



Apes Falcão Perera¹; Luis Antônio Suíta de Castro¹; José Ernani Schwengber¹; Alberi Noronha¹; José Luiz de Carvalho²

1 EMBRAPA CLIMA TEMPERADO – BR 392, Km 78, CEP: 96010-971, Monte Bonito, RS,

2 EMBRAPA AGROINDUSTRIA DE ALIMENTOS - Av. das Américas, 29501, CEP 23020-470, Guaratiba, Rio de Janeiro – RJ

INTRODUÇÃO

A fome oculta que acomete mais de 2 bilhões de pessoas no mundo motivou a formação de uma rede de pesquisa para obtenção de alimentos básicos mais nutritivos.

A Rede BioFORT, coordenada pela Embrapa, congrega mais de 150 pessoas em diferentes áreas do conhecimento, em 16 Estados brasileiros, interagindo com universidades, centros de pesquisa, instituições de extensão rural, governos e organizações não-governamentais.

METODOLOGIA

Núcleos de transferência de tecnologia instalados em cinco regiões brasileiras foram capazes de promover a produção e a oferta destes produtos, além de motivar sua consolidação nos hábitos alimentares das populações carentes.

Foram preconizadas a instalação de Unidades de Observação, Demonstração e Multiplicação, conforme as características regionais. Estes espaços também serviram para a produção e distribuição de sementes e mudas, a capacitação de agentes multiplicadores, proporcionando maior autonomia no acesso aos materiais biofortificados.

Nos núcleos do Pará, Piauí e Sergipe foram instaladas 103 Unidades, em 39 municípios beneficiando mais de 5 mil famílias de agricultores.

No RS, com apoio da EMATER/RS, as ações foram voltadas prioritariamente para agricultores familiares e indígenas nos territórios Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste, Missões, Zona Sul, Central, Vale do Rio Pardo e Campanha.



RESULTADOS E CONCLUSÕES

A BRS Amélia, cultivar de batata-doce desenvolvida pela Embrapa Clima Temperado, com altos índices de carotenoides, teve sua comercialização de mudas potencializada, através de licenciados da Embrapa. Em 2015, foram comercializadas 54.550 mudas e, em 2018, após o início da estratégia de Rede, foram comercializadas 85.663 mudas. Também em relação a esta cultivar, o número de licenciados passou de dois para seis, aumentando a oferta e a dispersão geográfica.

Este caso da BRS Amélia foi um dos quatro vencedores no “Terceiro concurso de casos exitosos. Inovações de impacto. Lições da agricultura familiar e sua vinculação com a nutrição na América Latina e Caribe.”, entre 51 experiências, organizado pelo Fontagro.

Polos regionais:



AGRADECIMENTOS

BioFORT



Embrapa